

—☆ continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)					
23. Imposto de renda e contribuição social				2018	2017
a. Reconciliação da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social					
				2018	2017
(Prejuízo)/Lucro antes dos impostos				(64.796)	10.778
Adições					
(+ Total despesas não dedutíveis - art. 13 da Lei 9.249/95)		822	490		
(+ Licença Maternidade)		-	81		
(+ Provisões indedutíveis)		7.740	4.693		
		8.562	5.264		
Exclusões					
(-) Reversão dos saldos das provisões não dedutíveis		(513)	(749)		
(-) Subvenção ICMS - Incentivo Fiscal Estadual		(15.055)	(5.875)		
		(15.568)	(6.624)		
(=) Prejuízo (lucro) real antes das compensações de prejuízos		(71.802)	9.418		
Compensação Prejuízos Fiscais			2.825		
Despesa Com Imposto de Renda e Contribuição Social			1.582		
Despesa Com Adicional do Imposto de Renda			635		
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social antes das Deduções			2.217		
(-) Remuneração da Prorrogação da Licença Maternidade			(81)		
(-) Programa de Alimentação do Trabalhador			(40)		
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte			(3)		
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social			2.093		
b. Imposto de renda e contribuição social diferidos					
A Administração da Empresa não constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Empresa, que estão sendo controlados no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR. Pelo mesmo motivo, a empresa não constituiu imposto de renda e contribuições social diferidos sobre os ajustes temporários.					
Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, do ano corrente e de anos anteriores, para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor, compostos como segue:					
• Prejuízos fiscais - R\$89.677 (R\$ 1.784 em 2017).					
• Base negativa de contribuição social - R\$ 89.815 (R\$ 1.784 em 2017).					
• Adições temporárias - R\$ 7.740 (R\$ 4.693 em 2017).					
• Exclusões temporárias - R\$513 (R\$ 749 em 2017).					
Os créditos diferidos não constituídos de imposto de renda e contribuição social totalizam R\$ 32.960 (R\$ 9.449 em 2017).					
24. Instrumentos financeiros					
a) Considerações gerais					
A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e contratos de mútuo.					
Aplicações financeiras					
A política de aplicações financeiras elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados e define os limites a serem aplicados em cada uma delas, estando a Companhia dentro desses limites em 31 de dezembro de 2018.					
b) Gestão do risco de capital					
Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são assegurar a continuidade das operações, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.					
c) Categorias de instrumentos financeiros					
				2018	2017
Ativos financeiros no circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)		1.142	61		
Contas a receber de clientes (Nota 6)		13.730	3.729		
Partes Relacionadas - clientes (Nota 18b)		48.276	63.919		
		63.148	67.709		
		2018	2017		
Passivos financeiros circulante					
Fornecedores (Nota 12)		15.834	23.743		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)		6.666	7.234		
Obrigações tributárias (Nota 15)		530	506		
Partes relacionadas - adiantamentos de clientes e contas a pagar (Nota 18c)		141.988	109.243		
Partes relacionadas - mútuos (Nota 18d)		51.908	35.564		
		216.926	176.290		
Passivos financeiros não circulante:					
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)				19.747	28.731
				19.747	28.731
A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, exceto mútuo, nas datas dos balanços.					
d) Gerenciamento do risco de liquidez					
A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.					
Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancário com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:					
				Até De 1 a De 3 a	
				1 ano 2 anos 5 anos	Total
Fornecedores (Nota 12)		15.834	-	-	15.834
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)		6.666	13.332	6.415	26.413
Obrigações tributárias (Nota 15)		530	-	-	530
Partes relacionadas - adiantamentos de clientes (Nota 18c)		141.988	-	-	141.988
Partes relacionadas - mútuos (Nota 18d)		51.908	-	-	51.908
		216.926	13.332	6.415	236.673
e) Risco cambial - exposição de moeda					
A Companhia efetua algumas transações em moeda estrangeira (USD - dólar), consequentemente surgem exposições às variações na taxa de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pela Administração.					
f) Análise de sensibilidade					
Partes relacionadas - mútuos (Nota 18d)				USD	R\$
Partes relacionadas - pré-pagamento exportação (Nota 18d)				4.451	17.246
				8.945	34.662
				13.396	51.908
				Variação positiva	
				Risco	Cenário provável
				Câmbio	Cenário possível
				Câmbio	Cenário remoto
Receita financeira		US\$ 13.396 mil	de 3,8748	de 4,8435	de 5,8122
		Alta do US\$	-	12.976	25.952
				Variação negativa	
				Risco	Cenário provável
				Câmbio	Cenário possível
				Câmbio	Cenário remoto
Despesa financeira		US\$ 13.396 mil	de 3,8748	de 2,9061	de 1,9374
		Queda do US\$	-	(12.976)	(25.952)
(i) cenário provável e que é adotado pela Companhia: cotação do dólar em R\$ 3,8748 em 2018;					
(ii) cenário possível: o cenário é construído considerando um aumento e redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,8435 e R\$ 2,9061, respectivamente; e					
(iii) cenário remoto: neste cenário a cotação do dólar utilizada é elevada e reduzida em 50%, passando a R\$ 5,8122 e 1,9374, respectivamente.					
25. Cobertura de seguros					
A Companhia mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos no montante de R\$ 150.000 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 75.000 em 2017), para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a respectiva continuidade das suas atividades.					
As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.					
Diretoria					
Marcello Silva do Amaral Brito					
Marcelo Batista Moreira					
Contador: Samuel Adelino - CRC 1SP262503/O-0 S-PA					
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis					
Aos Acionistas da Agropalma S.A.					
Tailândia - PA					
Opinião					
Examinamos as demonstrações contábeis da Agropalma S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e a respectiva demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.					
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropalma S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.					
Base para opinião					
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.					
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis					
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários					